

MEMORIAS
DO
INSTITUTO BUTANTAN

TOMO VI. 1931

CONTRIBUIÇÕES AO CONHECIMENTO
DOS CULICIDEOS DE SÃO PAULO

POR

ALCIDES PRADO

S. PAULO, BRASIL
Caixa postal 65

595.771

CONTRIBUIÇÕES AO CONHECIMENTO DOS CULICIDEOS DE SÃO PAULO

IV. Uma nova especie de *Uranotaenia* (Diptera, Culicidae)

POR

ALCIDES PRADO

Em julho deste anno, quando muito reduzida era a densidade dos mosquitos adultos, pude, auxiliado pelo sr. Domingos Yered, capturar nas matas de Butantan, alguns exemplares de *Chagasia fajardoii* (Lutz) e uma femea e dois machos de uma especie nova de *Uranotaenia*, cuja descripção constitue o objecto deste estudo. No mesmo local, em diferentes estações do anno, reuni interessantes especimes da fauna culicidica, inclusive *Aedes*, que têm grande importancia epidemiologica na febre amarella.

Dessa forma, com material proveniente em grande parte dos arredores desta capital, consegui iniciar o trabalho de reorganização da collecção entomologica do Instituto.

Uranotaenia ditaenionota, sp. n.

Femca — Proboscida longa, pardo-escura; ponta entumecida da mesma côr. Palpos curtos, inteiramente pardo-escuros. Antennas pilosas, pardas; toros pardo-amarellados, nús. Clypeo pardo-escuro, glabro. Occipicio revestido de escamas chatas, negras; outras erectas e bifurcadas da mesma côr, esparsas; larga faixa de escamas chatas, pallido-azuladas, delimitando os olhos, do vertice adiante, e, de cada lado, seguindo em direcção aos lobos prothoracicos. Lobos prothoracicos pouco salientes, pardo-escuros, com uma mancha constituida de escamas pallido-azuladas. Mesonoto pardo-escuro e com escamas estreitas, delgadas, quasi rectas, levemente acobreadas e disseminadas; larga faixa de escamas chatas, pallido-azuladas, desde o angulo anterior á base da aza, em ambos os lados; pleuras pardo-amarelladas; cada uma com nitida separação

pardo-escuro, apparecendo, ao centro, uma mancha de escamas chatas, pallido-azuladas. Escutello visivelmente trilobado, pardo-amarellado, brilhante, com escamas chatas da mesma côr, especialmente sobre o lobo medio e com tres cerdas marginaes sobre cada um dos lobos. Metanoto pardo-escuro e completamente nú. Balancins pardo-escuros, com os capitulos de tonalidade mais carregada do que os pedunculos respectivos. Abdome quasi negro e com brilho metallico, devido ao seu revestimento de escamas chatas e negras, com excepção da base de todos os segmentos, esta com uma larga faixa de escamas chatas e de côr branco-perola; ventre pardo-amarellado e sensivelmente mais claro que o dorso. Pernas negras, de brilho metallico; coxas e trochanteres amarello-pallidos; parte inferior dos femores amarello-desmaiado; par posterior com a metade apicular do 3.º, todo o 4.º e 5.º articulos inteiramente brancos; juntas articulares branco-pallidas. Unhas eguaes, delgadas e simples. Azas membranosas, sem villosidades, com escamas lanceoladas longas, pardo-claras, em toda a porção apicular da 1.ª, 2.ª e 4.ª nervura longitudinaes e ao longo da 3.ª; escamas espatuladas curtas, escuras, em toda porção basilar da 1.ª, 2.ª, e 4.ª nervuras longitudinaes e ao longo das demais nervuras; 1.ª cellula submarginal pouco menor e mais estreita do que a 2.ª posterior; peciolo da 1.ª cellula quasi duas vezes mais comprido do que a cellula; peciolo da 2.ª cellula uma e meia vez mais comprido do que a cellula; nervura transversal supranumeraria formando com a transversal media um angulo obtuso; nervura transversal posterior distante da transversal media duas vezes seu comprimento; nervura anal não ultrapassando a forquilha do cubito.

Macho — Proboscida longa, pardo-escuro; ponta entumecida da mesma côr. Palpos muito curtos, inteiramente pardo-escuros. Antennas plumosas, pardas; toros pardo-amarellados, nús. Clypeo pardo-escuro, nú. Occipicio revestido de escamas chatas negras; outras erectas e bifurcadas da mesma côr, esparsas; larga faixa de escamas chatas, pallido-azuladas, delimitando os olhos, do vertice adiante, e, de cada lado, seguindo em direcção aos lobos prothoracicos. Lobos prothoracicos pouco salientes, pardo-escuros, com uma mancha formada de escamas pallido-azuladas. Mesonoto pardo-escuro e com ornamentação identica á da femea. Abdome, pernas e azas como na femea.

Hypopygio — Peça lateral curta e um tanto conica; lado basilar projectado lateralmente, acuminado e com a inserção de algumas cerdas longas. Pinça (clasper) forte, excavada na ponta e com um espinho curvo, terminal. Ramo divergente longo, espesso e denticulado. Mesosoma com suas placas lateraes separadas; par interno (cada placa elevada em columna espessa) tendo a formação de tres dentes muito curvos para o lado de fóra; par externo (cada placa pouco elevada) tendo dois dentes em forma de bico de passaro, igualmente voltados para o lado de fóra (Est., fig. 2).

Comprimento da femea e do macho: 4 mm.

Larva — Desconhecida.

Holotypo e allotypo, femea e macho, montados e conservados em vidros, respectivamente, sob os n.ºs. 175 e 176, na collecção do Instituto Butantan, São Paulo. Paratypo, macho, conservado em vidro, sob o n.º 177 e o hypopygio montado do allotypo, em lamina, sob n. 176, na mesma collecção.

COMMENTARIOS

Pela configuração exterior do adulto, *Uranotaenia ditaenionota*, n. sp. parece affim de *Uranotaenia lowii* Theobald e de *Uranotaenia calosomata* Dyar & Knab, ambas encontradas no Brasil. Embora o revestimento externo de *Uranotaenia lowii* seja mais ou menos semelhante ao de *Uranotaenia ditaenionota*, ha a distinguil-a o colorido do mesonoto. O mesonoto de *Uranotaenia lowii* é pardo-acastanhado, brilhante, com uma lista negra central; uma mancha da mesma côr adiante da base da aza, com um centro de escamas chatas, azul-prateadas. em ambos os lados. O mesonoto de *Uranotaenia ditaenionota* é, entretanto, pardo-escuro, com escamas estreitas, delgadas, quasi rectas, levemente acobreadas e disseminadas; larga faixa de escamas chatas, pallido-azulada, vae desde o angulo anterior do mesonoto á base da aza, em ambos os lados.

Uranotaenia calosomata, alem de outros caracteres differenciaes especificos, tem seu mesonoto pardo-escuro, com uma estreita linha de escamas chatas e brancas, que vae desde o angulo anterior á base da aza, em ambos os lados, o que certamente diverge, pelo colorido, de *Uranotaenia ditaenionota*. Ainda, o abdome de *Uranotaenia calosomata* que é negro, apresenta uma larga faixa apicilar de escamas chatas, branco-amarelladas, em todos os segmentos, enquanto em *Uranotaenia ditaenionota* ha uma larga faixa basilar de escamas chatas e de côr branco-perola, em todos os segmentos. Os caracteres especificos do hypopygio de *Uranotaenia ditaenionota* são de tal forma evidentes, que dispensam confronto com os existentes nas especies proximas, citadas.

RESUMO

Neste trabalho, utilizando-me de exemplares dos dois sexos, descrevo uma especie nova de *Uranotaenia*, capturada nas matas de Butantan, durante o mês de julho do corrente anno, conjunctamente com alguns exemplares de *Chagasia fajardoi* (Lutz).

Uranotaenia ditaenionota, sp. n., affim de *Uranotaenia lowii* Theobald e de *Uranotaenia calosomata* Dyar & Knab, ambas encontradas no Brasil, differe destas ultimas, pelo revestimento exterior do adulto, como tambem pelos caracteres especificos do hypopygio.

ABSTRACT

A new species of *Uranotaenia* is described as based on specimens of both sexes captured, together with some specimens of *Chagasia fajardoi* (Lutz), in the woods of the Instituto Butantan last July. *Uranotaenia ditaenionota*, sp. n. is closely allied to *Uranotaenia lowii* Theobald and *Uranotaenia calosomata* Dyar & Knab, both also from Brazil and from which it differs especially in the external covering of the adult and in the characteristics of its hypopygium.

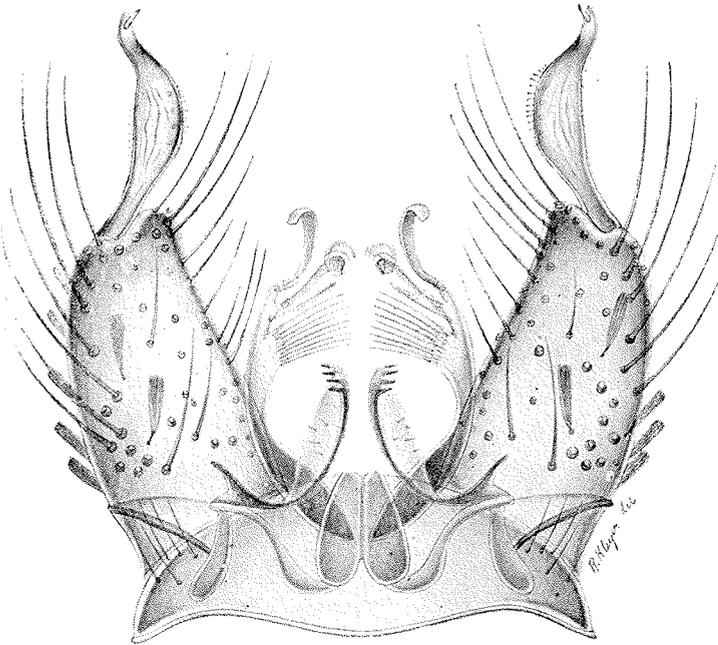
(Trabalho da Secção de Protozoologia e Parasitologia do Instituto Butantan, dezembro de 1931).

O trabalho I desta série foi publicado in Ann. Paul. Med. Cir. XXIII (5): 317.1932, tendo sido os de ns. I, II e III apresentados á Semana de Laboratorio (Soc. Med. & Cirurgia. São Paulo), janeiro de 1932.

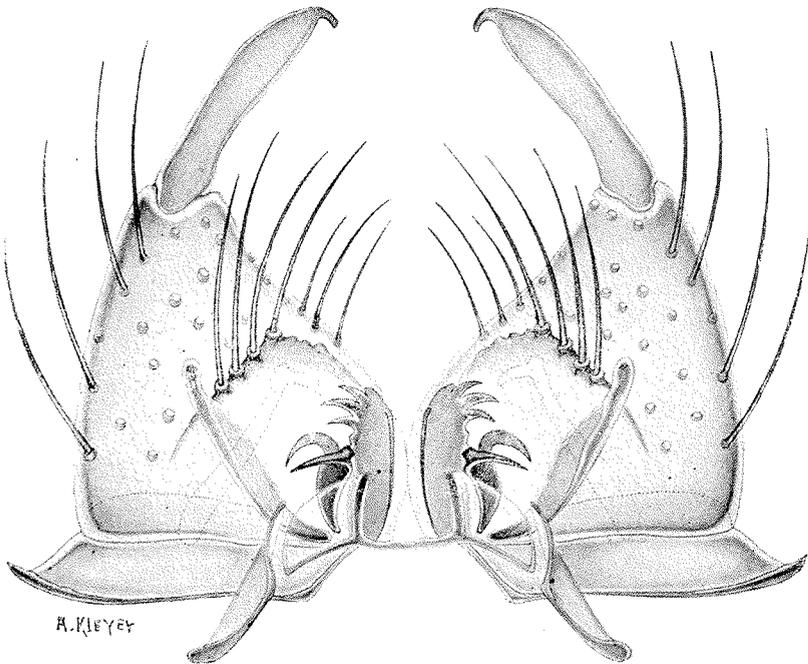
RESUMO

Neste trabalho, utilizando-se de exemplares dos dois sexos, descrevo uma espécie nova de *Uranotaenia*, capturada nas matas de Butantan, durante o mês de julho do corrente anno, juntamente com alguns exemplares de *Chagasia fajardoi* (Lutz).

Uranotaenia ditaenionota, sp. n., affini de *Uranotaenia lowii* Theobald e de *Uranotaenia calosomata* Dyar & Knab, ambas encontradas no Brasil, differ destas últimas pelo revestimento exterior do abdome, como tambem pelos caracteres especificos do hypopygio.



Hypopygio de *P. discruciens* (Walker)



Hypopygio de *Uranotaenia ditaenionota*, n. sp.